

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

(Representante em Lisboa)

## HORAS VAGAS

### Um pouco de história contemporânea

A propósito do 28 de Maio

— POR

Ernesto Baptista

**P**ORQUE a Pátria estava doente e após uma vasta e bem cuidada organização conspiratória, por parte de alguns dos seus melhores filhos e ilustres militares, Gomes da Costa, o grande cabo de guerra, chefe da revolta, deixa o palacete do n.º 60 da Avenida da República, no qual reunia o comité revolucionário e seus aliados e passando pela sua casa da Rua João Crisóstomo, vai ocultar-se no Colégio Nuno Alvares, na quinta da Nazaré ao Lumiar, onde os outros conjurados com ele se encontrariam.

Combinadas as últimas ordens a expedir aos regimentos da província, o grande chefe, com João Pereira de Carvalho, Luiz Charters e outros oficiais, larga a caminho de Braga.

A viagem é feita de automóvel, guiado pelo antigo motorista da Casa Real, o Papa-Chetas. Passam por Alcobaca, onde têm de pagar uma multa de turismo. Torna-se difícil aquietar o General que quer aparecer aos guardas e impor-se, podendo, deste modo perder-se tudo.

Chegados ao Porto, é convocada, para o Colégio da Boa Vista, a oficialidade comprometida. O Major Valente diz não poder declarar a guarda sublevada, embora garanta que não dará combate a quem se revolte. Gomes da Costa mostra-se então o General alma de Tenente:

«Pois eu já me revoltei e não recolho sem o demonstrar».

«O' Pereira de Carvalho — diz de bom humor e bem disposto — não há aí dois soldados e um cabo para se revoltarem conosco?»

A sua chegada a Braga é muito aclamado. Há confiança no Chefe e na vitória desejada por todos, para decoro nacional tão abandonado pelos maus políticos e maus portugueses.

Realizava-se ali o Congresso Mariano. Os Prelados e os outros assistentes aplaudem no com entusiasmo. Nessa noite, aguardando as últimas adesões, chega à sua tenda um corajoso sacerdote, de apelido Perez, que, apontando o espaço, brada: «General, vejo luzir no céu a sua estrela!»

E ele, encantado, confiando nos homens que o chamaram,

no seu prestígio e na sua espada forte e gloriosa, diz entre risonho e grave: «Este padre não é nada tolo!...»

Rebenta o movimento celebrado sob a designação de 28 de Maio, do qual brotaria a ditadura militar que, aos olhos dos portugueses de bom toque e das nações ordeiras e disciplinadas, está mais que justificada pelos muitos e vergonhosos conflitos de desagregação e de descrédito nacionais, motivados pelos faciosos e indesejáveis guerrilheiros de partido, cujas fibras lusitanas se iam degenerando à medida que, traindo a Pátria e enganando a Grei incauta e confiante, se inebriavam com

venenosos ventos orientais passados por Espanha. A prova é evidente, e assim, vejamos o vasto arsenal que, no começo da guerra civil, foi descoberto em Madrid e em certo porto espanhol de cumplicidade com o senhor Azafia, quando Presidente do Conselho, e com outros trufos da sua côr, de comum acordo com os antigos políticos portugueses que, por traidores e indesejáveis tinham sido banidos da Pátria.

Essas armas, conforme foi apurado, destinavam-se a servir esses mesmos miseráveis

Conclui na 2.ª página

## Banda do Grupo Musical Caciense

Conversando com o sr. Adelino Teixeira

Parece ter levantado certa celeuma os factos que levei ao conhecimento dos leitores do «Ecos de Cacia», no jornal de 28 do mês findo.

A Direcção, no seu último relatório, atribuiu o fracasso da Banda, em parte, à desistência de alguns executantes e eu, desistente também, demonstrei com o que disse e que reslirimo, sem hesitação, na sua integridade, que essa desistência foi motivada. Diz-me o sr. Adelino, na sua resposta, que com espírito malicioso pretendi atingir a dignidade pessoal de quem governou a colectividade; não: considero todos, incluindo o sr. Adelino, pessoas de bem. Pretendi, sim, e não tive outra intenção, senão demonstrar que um dos males da Banda foi a incapacidade da Direcção, por não saber dar ânimo aos músicos e incutir-lhes o gosto pela sua arte.

O sr. Adelino começa por me dizer que o Grupo Musical Caciense não deu origem a qualquer agrupamento; isto não diz a verdade e não vejo razão para a esconder.

A memória está a traí-lo assustadoramente.

Então o sr. Adelino não se recorda já dos grupos teatrais que ensaiaram, deram as suas récitas e tiveram a sua vida na própria casa da Tuna, casa esta que ainda hoje existe junto à igreja e é pertença, até, da sua família?

E a Banda não nasceu da Tuna? Quem terá coragem para desmentir isto? Disse o Sr. que apenas mudaram de instrumentos; pois a Tuna e a Banda eram agrupamentos distintos, de caracteres inteiramente diferentes e não houve fusão entre ambos,

visto que cada um teve a sua época.

Houve, sim, entre elas, apenas continuidade e afinidade.

Sobre o seu baptismo devo dizer-lhe que errou mais uma vez. Não foi o povo nem os músicos que a apelidaram de Banda, mas sim era este o seu nome oficial, que o Sr. mesmo escolheu, o que posso provar com documentos. Daqui está arrumado.

Em seguida diz-me o sr. Adelino que os instrumentos eram pertença dos executantes, com excepção dos dois já citados; como lhe falta a memória! Que eu saiba, sem ajuda de outros, havia mais um violino e dois clarinetes, um em dó e outro em si bemol. O primeiro, por sinal um bellissimo violino, vi-o eu com os meus próprios olhos na casa de ensaios da Banda, todo despedaçado, sem arranjo possível, estado a que chegou, só explicável por ligante desmazelado da Direcção. Dos clarinetes há até um caso engraçado: era eu ainda criança, aprendia o a b c, quando assisti a alguns ensaios da Tuna e recordei-me bem que um desses clarinetes, o em si bemol, era de madeira mais clara e os músicos não queriam tocar com ele porque o alcunharam de «o castanho». Quere negar isto, sr. Adelino? Como vê, tomei conhecimento directo dos seus casos.

O sr. Adelino acha estas coisas estranhas; o Sr., quando criança também, não apreendeu coisas passadas há tantos séculos? Com franqueza, sr. Adelino, o seu arrazoado é que é despropósito e destituído de funda-

Quando às bizarras disse que

Continua na 2.ª página

## Cardeal Saraiva

A história é a ciência dos acontecimentos e dos factos notáveis que se desenrolam e desenvolvem através dos tempos.

Neste mês de Maio, em que o mimo das flores embriaga os poetas, sonho fantástico para uma vida melhor, vamos respigar factos históricos e biográficos sobre D. Frei Francisco de S. Luís, o virtuoso Cardeal Saraiva, prelado notável e erudito escritor português: O Cardeal Saraiva doutorou-se em teologia na Universidade de Coimbra.

Quando, em 1807, os franceses invadiram Portugal, fez parte da Junta de Resistência que se constituiu em Viana do Castelo e cooperou, valiosamente, para se organizar a defesa do País, completamente abandonado. Em 1820 fez parte da Junta do Porto. Em 1821 foi escolhido pelas Cortes para fazer parte da Junta Governativa, sendo encarregado de elaborar as bases de uma Constituição. Com o regresso de D. João VI, dissolvida a Junta Governativa, foi sagrado bispo da diocese de Coimbra e nomeado reitor da Universidade.

Após a Vilafrancada, resignou a mitra episcopal e foi forçado a retirar-se para o convento da Batalha. Eleito deputado em 1826, foi presidente da Câmara. Em 1835 foi nomeado presidente do Ministério para a Sé de Lisboa, sendo confirmado em 1843 e logo proclamado Cardeal. Sócio da Academia Real das Ciências. Escreveu numerosas memórias, publicadas pela Academia, que formam 10 volumes.

Latino Coelho escreveu o elogio deste inteligente prelado, que foi um grande erudito e um verdadeiro patriota.

O simpático e bondoso Cardeal Saraiva, prestigioso liberal, nasceu na vila de Ponte de Lima, de interessantes paisagens, em 1766 e morreu em Marvila, há 117 anos, com 79 anos de idade.

Ponte de Lima deve orgulhar-se por ter como queridos e amados filhos o brioso patriota Cardeal Saraiva e, também, o patriota e indefectível republicano e democrata General Norton de Matos, organizador do Exército Nacional — «Milagre de Tancos» — para entrar na luta ao lado dos Aliados.

Presto assim sinceras homenagens à memória destas personagens, que muito honraram e dignificaram a Pátria.

— Tiago Ribeiro

## Curiosidades

O célebre inventor português Bento de Moura Portugal concluiu em 1731 a formatura do curso jurídico da Universidade de Coimbra. Foi autor de importantes trabalhos de mecânica e hidráulica.

—George Washington foi o primeiro presidente da República dos Estados Unidos, durante os anos de 1789 a 1797.

—Os sacerdotes católicos não podem ser médicos. Numerosos concilios, especialmente os de 1131, 1133, 1162, 1163 e 1215, proibem o estudo e o exercício da medicina aos clérigos, tanto seculares como regulares.

—A parte mais lunda do Mediterrâneo está próximo de Malta. A profundidade chega ali a 4.230 metros.

—O primeiro aeroplano conhecido foi Pilastre du Rosier, que morreu numa ascensão em 15 de Junho de 1785.

—Polos são as extremidades da linha em volta da qual a terra executa o seu movimento diurno. São dois os polos da terra: «arctico» ou do norte e «antárctico» ou do sul.

—Os coletes decotados só principiaram a ser usados em princípios do século XVI.

—A Califórnia e o Mar Vermelho foram descobertos em 1535.

—O grande rio norte-americano Mississippi, que desagua no golfo do México, foi descoberto em 1541.

—O homem alcança o seu maior peso ao chegar aos 40 anos.

Investigador X

Continua na 2.ª página



Depósito ( de Lãs para tricót  
( e das Malhas «Aefe»

**ARMÉNIO** Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 23575 PPC

### Necrologia

**Henriqueta Nunes Abreu**  
Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 24 do corrente a antiga comerciante sr.ª Henriqueta Nunes Ferreira de Abreu, de 87 anos, natural de Angeja, viúva há 52 anos de João Fernandes de Matos, mãe do sr. Manuel Fernandes de Matos Abreu e das sr.ªs D. Maria Rita Nunes de Abreu Branco, casada com o sr. José Rodrigues Branco, e D. Emilia Nunes de Abreu Almeida, esposa do sr. Manuel Soares de Almeida; e avó da menina Maria Henriqueta Nunes de Almeida, todos residentes em Cacia.

Era ainda tia do sr. Eduardo Leite, de Angeja e comerciante nas Quintans.  
O seu funeral realizou-se ontem pelas 9 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus e Almas, desta freguesia, e a de Nossa Senhora das Neves, de Angeja; e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial.  
Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e uma coroa, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a loalho o seu genro sr. Manuel Soares de Almeida.  
Ficou sepultada na cisterna n.º 93 do cemitério de Cacia.  
Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia, que fez transportar o alcaide em auto-fúnebre.  
A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**António Quintaneiro**  
Faleceu ontem, dia 25, na Marinha Grande o sr. António Simões o (Quintaneiro), de Cacia e antigo industrial de padaria na Marinha Grande.  
O seu funeral realiza-se, hoje naquela localidade.  
Enviamos sentidas pêsames à família enlutada.

### Por Aveiro

**Concerto Coral**  
Conforme já anunciamos, vai realizar-se no dia 5, pelas 21,30 horas, um concerto coral pelo Orfeão Pamplonês, dirigido pelo maestro Pedro Pirfano, no Teatro Aveirense.

Este concerto, que se integra no VI Festival Gulbenkain de Música, vai decerto ficar memorável numa cidade onde a cultura se mantém viva e onde o gosto pela música se vai acentuando cada vez mais.

O acontecimento, como não podia deixar de ser, despertou o maior entusiasmo entre a população aveirense. Para isso muito contribuiu o interesse do programa, o qual, muito variado, inclui composições de polifonia religiosa e profana dos séculos XVI e XVII, obras modernas e canções regionais de vários países.

### Inspecções militares

Realizam-se este ano, no concelho de Aveiro, de 30 de Junho a 6 de Julho próximo.

No próximo número indicaremos os dias atribuídos a cada freguesia.

### NOTÍCIAS LOCAIS

#### Baile na Quintã

É já amanhã, dia 27, que se realiza o anunciado baile na Quintã do Loureiro, que será abrilhantado pela Orquestra «Danúbio», de Aveiro e começará às 4 horas da tarde.

## VI Festival Gulbenkain

### CONCERTO CORAL EM AVEIRO

Em 5 de Junho de 1962

### NO TEATRO AVEIRENSE PELO ORFEÃO PAMPLONÉS, MISTO

sob a Direcção do Maestro Pedro Pirfano

### Carteira Elegante

#### Fazem anos:

Hoje, dia 26, a sr.ª D. Maria dos Anjos dos Santos Valente, 48 anos, esposa do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa, naturais de Mataduchos e da Póvoa e industriais de padaria no Bombarral; a sr.ª D. Cremilde da Silveira, 46 anos, esposa do sr. Adriano Sequeira Tavares, industrial de sabão e pedra, residentes no Cabeço de Cacia, e a sua sobrinha sr.ª Lídia de Oliveira Sequeira, completa 31 anos, no dia 28, esposa do sr. Manuel Tavares Cirne, residentes em Alcobaça.

— Amanhã, 27, o sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes, de Mataduchos e industrial de padaria em Setúbal; o sr. Bartolomeu Nunes das Neves, de Angeja e funcionário dos Hospitais Cívicos de Lisboa; e Orlando Miranda da Cunha e Costa, filho do sr. Salvador da Cunha e Costa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda, da Póvoa e industriais de padaria em Santarém.

— No dia 28, o sr. Armando do Carmo Tavares, 1.º sargento do exército reformado, do Cabeço de Cacia; a sr.ª D. Maria Esteves da Silva, esposa do sr. Vitorino Esteves das Neves, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Rosa de Matos Miranda, 30 anos, esposa do sr. Carlos Rodrigues Miranda, de Cacia e industriais na Póvoa do Varzim; e o sr. Joaquim Nunes Cruz, 48 anos, natural de Anadia e sócio da firma «Centro Velocipédico do Minho», de Braga, filho do nosso redactor principal sr. Antão Cruz.

— Em 29, a sr.ª D. Maria Irlanda Rodrigues de Pinho, 34 anos, esposa do sr. Manuel Inácio Coutinho Fonseca Saraiva, da Quinta do Loureiro, filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho, daqui e industriais de padaria em Oliveira de Azeméis; o sr. Domingos Soares das Neves, 59 anos, de Angeja e cozinheiro a bordo; e a sr.ª D. Maria do Rosário de Silva Costa, 44 anos, esposa do sr. António Dias da Costa, empregatário de pinturas e estuques da construção civil de Lisboa.

— Em 30, o sr. Armando Ferreira Couto, 30 anos, filho do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e artista pintor e estucador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Judite Ferreira Gonçalves; e o sr. Carlos Marques, 58 anos, proprietário, da Quinta do Loureiro.

— Em 31 de Maio, a menina Esmeralda de Oliveira Maia, completa 25 primaveras, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, do Paço e industriais de padaria em Alhandra; e o sr. Francisco Dias da Silva, 76 anos, de Cacia e industrial de padaria em Portimão.

— E em 1 de Junho, o sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, 36 anos, residente na Amadora, filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª Alice Dias de Pinho, da Quinta; e o sr. Manuel Deus da Loura, 51 anos, empedrado cerâmico em Aveiro, morador da Quinta.

### Horas Vagas

Conclusão da 1.ª página

portugueses que, em momento oportuno, viriam contra a sua terra, de cumplicidade com estrangeiros, tal como agora alguns têm procurado fazer.

São os mesmos degenerados e apátridas tocados pelos mesmos ventos orientais; ventos que felizmente já não passam pela Espanha que, com Portugal, cerrou fileiras em defesa do inimigo comum.

Foram estes mesmos políticos, maus patriotas e maus governantes e cúmplices de grandes irregularidades, dos assassinatos dos melhores homens da República e de crimes cometidos contra a grandeza da Pátria, que deram causa ao grande lance revolucionário de 28 de Maio que, para orgulho da raça, trouxe a Portugal uma era alevantada de grandeza, prosperidade e respeito mundial.

Honrada seja a memória do grande Cabo de Guerra, a cuja espada gloriosa se deve o feito militar que veio trazer à Pátria a paz e o progresso. Honra e glória ao venerando Chefe de Estado Marechal Carmona, a cujo carácter nobilíssimo de grande português, amante da sua Pátria, se deve desde a revolta de 19 de Abril a continuação dos aliciamentos que geraram o 28 de Maio.

Promotor de Justiça no célebre julgamento da Sala do Risco, invertiu a sua missão de acusador, pondo acima de tudo os sagrados interesses da Pátria.

Estranho ao movimento revolucionário arriscou, com certo perigo:

«Estes homens estão ali porque a Pátria estava doente; são dos melhores filhos de Portugal».

Era em 27 de Setembro de 1925.

Deu-se a absolvição plena. Raul Esteves, Cinel de Cordes e Filomeno da Câmara iam continuar a conspiração.

No fim de tanto sacrifício e imolação, ainda encontramos tristes cegos teimando em não querer ver à luz do patriotismo, da justiça, da razão e da verdade, o trabalho grandioso e inconfundível desse eterno escravo da Pátria e do Povo, que a história um dia há-de glorificar.

Angeja, Maio de 1962.

Ernesto Baptista

### Banda do G. M. Caciense

Conclusão da 1.ª página

Quando era necessário ir ao Porto fazer compras, era indicado o João Conde, pois nele depositava o Sr. e a Direcção toda a confiança; não é o Sr. testemunha destes factos?

Não venho reclamar nada; mas o sr. Adelino tem a certeza de que me foram pagos todos os serviços que juntei na Banda, para pagar? E que benefícios recebi? Terem-me ensinado música — não foi o Sr. que me ensinou — é benefício? Se não ensinou — é benefício? Se não ensinou — é benefício? Se não ensinou — é benefício? Se não ensinou — é benefício?

Mas nem tudo é mau. O diabo não é tão feio como o pintam. O sr. Adelino teve uma atitude de louvar, digna e honesta: foi a que tomou em relação à última parte do meu artigo a que respondeu e que, infelizmente, não foi ainda seguida por todos.

Ora diga-me, sr. Adelino: ao fazer a sua resposta meditou bem no que queria dizer? O Sr. confundiu-se, baralhou tudo, trocou alhos com bogalhos! Em certo ponto diz que o instrumento foi oferecido pelos músicos e que é propriedade da Banda — o que é falso, repito — e mais adiante diz que é e continua pertença de todos; dá vontade de rir. Para a Direcção ficar limpa deste assunto, entregue o instrumento aos seus donos, que só eles têm o direito de lhe dar o destino que acharem mais conveniente.

Não diz o sr. Adelino que fazem aqueles que dum ou outra forma contribuíram para a manutenção do Grupo?

Pois falo, sr. porque o Sr. confessa ser um desses contribuintes; como vê, é o próprio a dar-me razão.

Pergunta o sr. Adelino como se compreende que o instrumento fosse tirado com sofisma, é fácil: se tudo fosse feito com boa fé, o sr. ia buscá-lo quando o seu possuidor estivesse em casa, não aproveitava a ocasião dele estar ausente para ser a esposa a entregar-lho.

Não tenho o direito de criticar, diz o Sr.; não critico, apenas aponto factos que são verídicos e esclarecedores, mas a Direcção também não tem o direito de me criticar e insultar — nas minhas costas claro — só porque eu saí da Banda. Por esta razão, também tinha que criticar o sr. Adelino, pois não serviu a Direcção até ao fim, pelo menos assim está escrito no seu último relatório, assinado pela Comissão. Se estas desistências prejudicaram a Filarmónica a ponto do sr. Adelino e outros estarem desmobilizados, nesse caso queixe-se primeiramente de si, que também contribuiu para isso.

A sua resposta nada esclarece e não me satisfaz. Explique-se melhor para depois conversarmos mais, até porque o Sr. me aconselha a ser o último a falar — que termo tão arruaceiro! — e eu assim farei, mas de cara levantada, não de chapéu na mão como o Sr. diz.

De chapéu na mão veio a Direcção, algumas vezes, convidar-me a voltar à Banda.

Diz ainda que só uma vez se contribuiu com dinheiro para comprar um instrumento; quero negar, também, que foram os músicos que deram dinheiro para

### Desportos

#### FUTEBOL

#### Campeonato Nacional da I Divisão

25.ª Jornada (20-5-1962)

**RESULTADOS GERAIS:**  
F. C. Porto, 5 = C. U. F., 0  
Académica, 0 = Sporting, 3  
Lusitano, 4 = V. Guimarães, 1  
Covilhã, 2 = Leixões, 1  
Atlético, 0 = Belenenses, 3  
Benfica, 8 = Beira Mar, 1  
Ohanense, 2 = Salgueiros, 0

O Beira Mar disputou em Aveiro, na última quarta-feira, o jogo em atraso com a Associação Académica, sendo o resultado um empate a 1-1.

#### Última jornada

O Campeonato Nacional da I Divisão termina amanhã, dia 27, com os seguintes encontros:

V. Guimarães = F. C. Porto  
Leixões = Académica  
Salgueiros = Covilhã  
Beira-Mar = Lusitano  
Sporting = Benfica  
Belenenses = Ohanense  
C. U. F. = Atlético

Jogos a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	25	18	5	2	63-16	41
F.C. Porto	25	18	5	2	67-15	41
Benfica	25	14	8	3	52-35	36
C. U. F.	25	13	5	7	41-34	31
Belenenses	25	11	7	7	40-35	29
Atlético	25	11	4	10	41-39	26
Ohanense	25	8	6	11	33-40	22
Académica	25	9	4	12	41-51	22
Leixões	25	9	3	13	43-43	21
Guimarães	25	8	4	13	43-47	20
Lusitano	25	9	2	14	31-38	20
Beira-Mar	25	7	5	13	39-61	19
Covilhã	25	6	4	15	29-47	16
Salgueiros	25	2	2	21	16-86	6

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de ontem, dia 25:

1.º prémio	17000
2.º .	37335
3.º .	8065
4.º .	48706

comprar um timbalão, que eu próprio fui encarregado de comprar no Porto? Quere negar ainda que foram os músicos que compraram o piano do coreto? Estes dois é que é verdade serem oferecidos.

Por muito que o sr. Adelino diga e invente não consegue derubar estas verdades pois são conhecidas de muita gente.

Argumentos artificiosos preparou o Sr. com intenção maliciosa de negar a colaboração que tão abnegadamente foi prestada por mais de vinte homens, que só mereciam gratidão.

Tenho feito parte de bandas de música e outros agrupamentos em várias terras onde só conto, com estima e amizade; só em Cacia, a minha terra, é que fui menos bem tratado. Porque diz que guardo silêncio? Não guardo, não senhor; o que sei hei-de dizê-lo para esclarecer os mal informados.

João Conde



**DE ANGEJA**

**Associação de Instrução e Recreio Angejense**

**Construção da Sede própria**

Embora os trabalhos da terraplanagem não tenham tido a brevidade que nós desejávamos, para mais concretamente se obter os elementos indispensáveis para a elaboração do projecto, estão quase concluídos.

Para o resto da escavação, apelamos para todos, em geral, que queiram contribuir com um pouco do seu esforço, para assim concluirmos esta primeira parte. Todos os que tiverem este desejo pedimos o favor de se dirigirem a qualquer elemento da Direcção ou da Comissão dando-lhe conhecimento do seu anseio de por esta forma poder contribuir para a nossa Sede.

Teríamos bastante prazer de no próximo número do «Ecos» darmos conhecimento a todos, da conclusão desta primeira fase, mas como é de compreender só com a ajuda, mesmo com sacrifício, daqueles que queiram dar o seu contributo. Aguardamos as vossas notícias.

Continuamos na cobrança dos que se subscreveram, e pedimos para satisfazerem na medida do possível a liquidação, pois ainda não pagámos totalmente o terreno adquirido.

Claro que para prosseguirmos com a nossa grande e difícil tarefa só com a ajuda, compreensão, vontade e brio de todos os Angejenses poderemos chegar ao fim.

A caminhada é longa e difícil, mas não a recuamos, porque estamos plenamente convencidos e esperamos de que não nos faltará o apoio indispensável de todos os Angejenses, para a realização desta obra.

A seguir damos conhecimento da continuação das quantias recebidas:

Transporte	4.762\$50
José da Silva Amaro	50\$00
Manuel Maria Neves	50\$00
Adolfo Rodrigues Silva	50\$00
Agostinho Ruivo (Sobreiro)	10\$00
Manuel Patrício Ferreira	50\$00
Manuel Santos P. Ferreira	50\$00
Raúl Azevedo	100\$00
João Ramos	10\$00
Dr. Domingos A. Cunha	75\$00
Alvaro Rod. da Silva	50\$00
Manuel Silva Pinho	100\$00
Luzia Nogueira de Pinho	4\$00
Maria Nogueira Lajes	5\$00
João Dias Almeida	20\$00
Maria Nunes Nogueira	10\$00
Adelino Nogueira Souto	100\$00
<b>Soma</b>	<b>5.496\$50</b>

**A Direcção**

**Quem faz a esmola?** — Nem só quem dá pão aos pobres faz esmola. Uma autêntica esmola é — nos tempos que decorrem — também olhar e zelar as coisas públicas, de que beneficiamos e que sendo de todos devem ter o carinho e a estima dos que alguma coisa são com o seu espírito zeloso e conservador.

Aos malfeteiros e aos faltosos de senso para reprimir nas alturas próprias aquelas, reconhecemos regeneração, a bem da humanidade e das coisas da nossa terra.

O asseio da nossa Praça carece dessa esmola, do capricho e bondade de toda a gente.

Quando se vê que o rapazio se encavalita nos bancos, deve-se reprimir e não rir dos danos que causam; quando prendem gado às árvores ou metem os carros de lavoura na Praça, para o gado beber ou só por piraça, há que advertir esses abusadores, alguns já conhecidos; quando encostam bicicletas ou alfaias aos bancos e às árvores, deve repreender-se, bem como tudo quanto prejudique o asseio da nossa sala de visitas.

Esmola é capriar as ervas daninhas que ali crescem desorde-

ndamente. Quem faz a esmola?

O despejo a que foi posta a nossa Praça não é justo, pelo que protestamos junto da nossa Junta e da Câmara Municipal.

Os candieiros eléctricos já há longo tempo que estão abandonados, sem luz e sem globos e um deles foi derrubado de noite por qualquer veículo que se desconhece e está postado neste recinto, à espera de quem?

Não temos iluminação espaz na nossa Praça, nem limpeza no terreiro, para o que pedimos as necessárias providências.

**Casamentos.** — Realizaram-se na nossa igreja paroquial os seguintes casamentos:

No dia 4 de Fevereiro último, o sr. João Nunes Alves da Silva, de 27 anos, filho da sr.ª Maria Rosa Nunes da Silva e de seu falecido marido Manuel Alves da Silva Júnior, da rua da Agra; com a menina Aida Pinho Lima, de 29 anos, filha do sr. Armando Fontoura de Lima e de sua esposa sr.ª Laura Nunes de Pinho, da rua da Pereira.

Foram padrinhos o sr. José Correia, de Lisboa, e a irmã da noiva sr.ª D. Deolinda de Pinho Lima, esposa do sr. Henrique de Pinho Rodrigues, empregado na Fábrica de Celulose.

— Em 1 de Março, o sr. Arménio Nogueira da Silva, de 25 anos, residente em Veiros, filho do sr. Belarmino Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira de Pinho, moradores no Cabeço, com a menina Maria Carolina de Jesus Marques, de 19 anos, filha da sr.ª Nazaré Marques, de Rocas (Sever do Vouga).

— No dia 29 de Abril, o sr. Wilson Nogueira de Almeida e Cruz, de 31 anos, filho da sr.ª Ana Nunes Nogueira e de seu falecido marido João Nunes de Almeida e Cruz, da rua do Espírito Santo; com a menina Maria Hermínia Soares Nogueira, de 25 anos, filha do sr. Armando Nunes Nogueira e de sua falecida esposa Maria Nunes Soares, dos Outeiros de Baixo.

Foram padrinhos o sr. Francisco Nunes Nogueira, da rua dos Pinheiros, e a sr.ª Maria José das Neves, esposa do sr. Manuel Maria Nogueira da Silva, da rua da Pereira.

— E na Igreja de Albergaria-a-Velha, realizou-se no dia 29 de Abril findo, o casamento do sr. António do Paço Figueira, de 23 anos, filho do nosso conterrâneo sr. Antero Valente Figueira, alveitar, e de sua esposa sr.ª Dinora Alves do Paço, da rua da Pereira, com a menina Maria Olinda Nunes Rodrigues da Silva, de 20 anos, filha do sr. Manuel Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes da Silva, das Frias.

Aos novos casais desejamos as maiores felicidades.

**Festas no Fontão.** — Nos dias 21, 22 e 23 de Julho próximo, realizam-se no lugar do Fontão os festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo.

Haverá missa solene, sermão e procissão, com a colaboração da nossa Banda de Música; e de tarde arraial com as Orquestras «Swing», de Agueda, e «Novos Melros», de Covões.

**Anos.** — No dia 26 passa o seu aniversário a sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, esposa do sr. Arménio Nogueira da Silva, nossos conterrâneos e comerciantes em Manaus (Brasil).

— No mesmo dia, faz 28 anos o sr. Artur Dias Nogueira, também comerciante em Manaus (Brasil), filho da sr.ª Graçinda Dias Nogueira, da rua da Cruz, e de seu falecido marido Joaquim Dias Nogueira.

— Em 30, faz 15 anos João Fernando da Silva Fontoura, filho da sr.ª Maria Florinda da Silva Fontoura, moradores na rua da Agra, e de seu marido sr. Wilson Nunes Fontoura, construtor civil em Luanda (Angola).

— Em 31 de Maio, faz 30 anos

**PREÇO POPULAR**

**Grande sortido** de Tecidos finos lisos e estampados

**LANIFÍCIOS** para Homem e Senhora

**Mohairs**

**Sempre novidades em Malhas e Tecidos**

**LUVAS — MEIAS GRAVATAS**

**Veste Pais e Filhos**

**Preços para revenda**

**Rua Agostinho Pinheiro, 11**  
Telefone 23575 PPC  
**— AVEIRO —**

**De S. João de Loure**

**Fontenário da Trapa.** — O fontenário existente na Rua da Trapa que abastece de água potável elevado número de casas, há muito necessita de reparação, pois o seu estado de ruína não permite aos moradores daquela área captar o precioso líquido nas melhores condições higiénicas.

Chamamos a atenção de quem de direito para a reparação urgente que se impõe.

**Amor à missão.** — E' com o maior prazer que elogiamos a acção incansável dos cantoneiros que exercem a actividade na nossa freguesia, trabalhando de manhã à noite para manter limpas as valetas e reparando constantemente a estrada principal, dando-lhe um aspecto de asseio que cativa quem por aqui passa.

A acção destes trabalhadores anónimos é digna do reconhecimento de toda a freguesia e por isso lhes manifestamos publicamente o nosso agradecimento.

**De Frossos**

**Chegadas.** — Do Ceará (Brasil), chegaram no último domingo à nossa terra os srs. José Rodrigues da Silva Pinho, sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues da Conceição; José Teixeira de Abreu, sua esposa sr.ª D. Carminha Lopes de Abreu; Alberto Nogueira de Abreu, sua esposa sr.ª D. Rosa de Pinho Albuquerque de Abreu e sua filha Odete de Pinho Abreu.

**Doente.** — Com uma dor crónica, encontra-se retida no leito a sr.ª D. Alda Rebelo Castanheira Rodrigues, esposa do sr. Amândio dos Santos Pereira Rodrigues, comerciante desta freguesia.

Desejamos-lhe as melhores.

o sr. Arménio Ferreira Tavares, panificador em Lisboa, filho do construtor civil sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, da rua da Pereira.

— No mesmo dia, completa 6 primaveras a menina Maria Lina Neves Figueiredo, filha do sr. Joaquim Augusto de Figueiredo e de sua esposa sr.ª Maria Augusta das Neves, da rua da Pereira.

— Ainda em 31, completa 5 anos o menino Carlos Manuel da Silva Valério, filho do sr. Carlos Manuel Campos Valério e de sua esposa sr.ª D. Benvidina Silva Valério e neto, filho e nora da nossa conterrânea sr.ª D. Aida Augusta de Campos Valério e de seu marido sr. Manuel Valério Júnior, residentes em Lisboa.

As nossas felicitações. — C.

**Raúl Simões Nogueira da Silva**

**ANGEJA**

**A Comissão Liquidatória pede aos seus credores para apresentarem os seus créditos, dentro de 10 dias, não aceitáveis datas posteriores a 16 de Abril p. p., aproveitando lembrar que os pagamentos dos devedores devem ser feitos a esta Comissão, só se considerando liquidados mediante recibo selado e assinado por um dos agentes liquidatórios.**

Dirigirem-se à Rua José Luciano de Castro, 2 — AVEIRO.

**Prédios — Vendem-se em Angeja**

Uma casa de habitação, composta de rés do chão com lojas, comércio, armazém, adega e 1.º andar, com sado contíguo, o qual tem bastante água e árvores.

**RÚSTICOS**, denominados: BICO DO CANAL, terreno lavrado; LAQARFIRA, terreno lavrado; MALHÔ, terreno a mato e pinhal; ESPORÕES, terreno a mato e pinhal; CHOURIAL, terreno a mato e pinhal; CARBOLEIRO ou SALGUEIRA, 1.500 metros de terreno lavrado; com vinha, a 40 metros da estrada nacional, servindo para construção, e mais duas Salgueiras, com terreno lavrado; BREJO, 3.000 metros de terra lavrada, com forte nascente de água.

**E ainda por um lance mais alto:** as propriedades denominadas: LAVANDEIRA, com cerca de 11.000 metros, terreno lavrado; MÓS ou SERRANA, terra lavrada; CRUZ ou CAVADINHA, com 1.500 metros, terra lavrada com vinha; AFEITEIRA; GANDARA, inscrita na matriz sob o N.º 5526 (rústico); S. MARCOS, também na matriz sob o N.º 2948 (rústico).

**Tudo pela maior oferta** — Dirigir proposta em carta fechada à COMISSÃO LIQUIDATÓRIA — Rua José Luciano de Castro, 2 — AVEIRO.

**De Loure**

**Iluminação pública.** — A iluminação pública desta povoação é muito deficiente, em virtude da maioria das lâmpadas existentes se encontrarem fundidas.

Fazemos este reparo com vista aos Serviços Municipalizados, que de certeza ignoram esta deficiência, para que seja ordenada a substituição das lâmpadas fundidas por outras que produzam a luz indispensável a quem por necessidade tem de sair à rua de noite.

**Embelezamento local.** — Por iniciativa particular e com a preciosa colaboração da Câmara Municipal, foi ajardinado o largo em frente à escola, que beneficiou ainda da colocação de três bancos de ferro. O aspecto deste largo é agora acolhedor e mais será quando as árvores plantadas produzirem a sombra que todos apreciamos nos dias de canícula.

**Anos.** — No dia 26, faz 58 anos a sr.ª D. Preciosa Valente Ferreira, esposa do sr. Joaquim Lopes Ferreira, nossos estimados conterrâneos.

As nossas felicitações. — C.

**De Esigueira**

**Começou a Verbena.** — Esteve muito concorrido o 1.º festival que a nossa Casa do Povo organizou no último domingo, na Alameda 31 de Janeiro, com a colaboração do seu grupo folclórico.

**Columbofilismo.** — A Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo leva a efeito no próximo domingo o concurso de Mangualde.

**Rancho Folclórico.** — O nosso Rancho foi contratado para se exibir no dia 1 de Julho na Cabertinha (S. Pedro do Sul).

**Basquetebol.** — O Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esigueira, jogou aqui no último domingo com o Fluvial Portuense a quem ganhou por 41-32.

— No domingo o grupo esgueirense deslocou-se ao Porto, a fim de jogar com o Guifões Sport Club.

**Mataduchos e Alumieira**

**Anos.** — No dia 28, faz 68 anos o sr. Manuel Alves da Silva, proprietário e sado de ordena, de Mataduchos.

— E em 29, faz 27 anos o sr. Manuel Marques de Oliveira, panificador em Aveiro, filho do sr. Manuel Maria de Oliveira, comerciante em Mataduchos.

Os nossos parabéns. — C.

**De Aradas**

**Casa do Povo.** — A Casa do Povo de Aradas, a primeira fundada no concelho de Aveiro, completou em 10 de Abril vinte anos de existência, acontecimento que, quanto a nós, merecia ser devidamente assinalado, mas que os seus actuais dirigentes resolveram muito simplesmente deixar passar em claro, talvez por nunca terem reparado na data da fundação do Organismo.

**Sem comentários.** — Faleceu em Arada, no dia 14, a sr.ª D. Virgínia Gonçalves Teixeira, viúva, de 64 anos.

A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Gonçalves Teixeira e dos srs. João Francisco da Silveira e Castinho Francisco da Silva, funcionário judicial em Lourenço Marques.

O funeral realizou-se para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pésames.

**Da Póvoa e Paço**

**Anos.** — No dia 26, faz 25 anos o sr. António Maria dos Santos Calado, panificador em Belas, filho do sr. António dos Santos Calado, industrial de padaria em Cabo de Vialonga (Póvoa de Santa Iria) e de sua falecida esposa Maria Hortense Barbosa, da Póvoa.

— Também no mesmo dia, faz anos o menino António Elias dos Santos Nunes da Silva, filho do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Nunes dos Santos, da Póvoa e industrial de padaria na Golegã.

— E em 31, faz 25 anos o sr. José Fernando de Oliveira Silva, do Paço.

Os nossos parabéns. — C.

**Alvarás de padaria**

Vendem-se dois alvarás de padaria de farinha espoada, milho e rama.

Tratar com Florindo Rodrigues Teixeira — Parceiros de Igreja — Torres Novas. (3)

**Vendem-se duas propriedades**

Uma no Monte de Vilarinho e outra na Chousa do Duarte, junto da linha de C.P. em Cacia.

Informa Manuel Rodrigues Azevedo — Rua da Pereira — Angeja. (3)

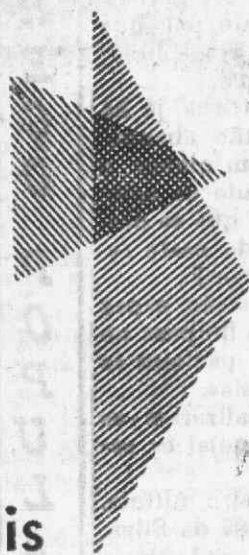


Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

**PORTO** — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 201 33 P.P.C.A.

**LISBOA** — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 36 60 56 P.P.C.

**AMARANTE** — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE  
**VILA DA FEIRA** — FÁTIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

**Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª**  
RUA DO OUVADOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar com a irritação desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

## CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulsas — Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
Pregos e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO "HORTO ESGUEIRENSE"

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

### António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Cosiño**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

## "CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes mecânicos, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesanatos

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações — Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

## LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANOJA — Tel. 91152

de

**Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.